

Audiência discutirá ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas estaduais

13 de Novembro de 2017

Convocada pelo deputado Anderson do Singeperon (PV), audiência alerta para o cumprimento de legislação federal...

Apoiador do Novembro Afro, movimento negro que inicia nesta segunda-feira (13), com vasta programação em Porto Velho, o deputado Anderson do Singeperon (PV) realiza no próximo dia 20, Dia Nacional da Consciência Negra, às 14 horas, audiência pública para discutir a efetividade das leis federais nº 10.639/2003 e 11.345/2008. Elas dispõem sobre a obrigatoriedade do ensino da “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, bem como a sua execução na grade curricular de ensino nas escolas estaduais.

Ao solicitar a realização da audiência à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, Anderson ressaltou que a legislação federal acrescentou artigos à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). As normas estabelecem o ensino sobre cultura e história afro-brasileiras dentro do currículo escolar, especificando que o ensino deve privilegiar o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional.

“Desde a vigência da Lei nº 10.639/03, a temática se tornou obrigatória nos currículos do ensino fundamental e médio, no entanto, percebe-se que em nosso Estado essa legislação não vem sendo respeitada nas metodologias de ensino e materiais didáticos”, alertou o deputado.

Anderson Pereira destacou, ainda, que estados como Bahia e São Paulo já possuem legislação própria para a aplicação da lei.

Novembro Afro

A iniciativa que segue até 21 de novembro contará com diversas atividades alusivas à consciência negra na capital, dentre elas cineclube, debates com estudantes da rede pública, caminhada contra a discriminação racial, seminários, feira cultural, exposições culturais, capoeira e a própria audiência pública.

As palestras, cine clube, seminários e algumas das apresentações culturais serão realizados no Museu da Memória Rondoniense. A feira cultural afro-brasileira e exposição de capoeira serão realizadas no Mercado Cultural e a caminhada de combate ao racismo, discriminação e intolerância religiosa será no dia 15 de novembro, na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, todos na capital.

Para esclarecimentos e participação das atividades está disponível o telefone (69) 99258-6763, com Antônio Neto.

ALE/RO - DECOM

http://ondasulderondonia.com.br/noticia_pdf/7714